



“Planejei e gostaria de iniciar minha vida política com passos firmes e bem pensados, dominando gradativamente cada movimento a ser feito, com fundamentação e conhecimento e acreditando que esta passagem inicial pela Assembleia Legislativa de SC seja fundamental para mudança efetiva na vida das pessoas.”

Foi assim que o deputado estadual do PSD, Mário Motta agradeceu o convite do governador Jorginho Mello, para que assumisse a pasta do Turismo e Desportos. O objetivo do governador é trazer o PSD também para o Centro Administrativo

Está mudando o perfil do secretariado

A prisão do prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, na terceira fase da Operação Mensageiro nos aponta que as investigações ainda não foram concluídas e que, a delação e os interrogatórios realizados com os detidos nas fases anteriores estão levando a novas descobertas, ou a confirmação das denúncias levantadas pelo Ministério Público. Há quem diga que ainda haverá prosseguimento. A questão é que: não foram concluídas as investigações e não há previsão alguma para a soltura de todos os detidos. Juran di Agostini e Miltinho Matias presos em 6 de dezembro, isso é: há cerca de 2 meses e meio. O prefeito Antonio Ceron, e os secretários Antônio Arruda e Eroni Delfes foram detidos em 02 de fevereiro, há 15 dias. Os advogados de Ceron conseguiram com que deixasse o presídio de Itajaí e está em prisão domiciliar desde a última quarta-feira, assim como o ex-secretário Jurandi Agostini. O prefeito interino, Juliano Polese, até tentou segurar após exonerar os secretários da Administração e Finanças e dos Serviços Públicos depois das prisões, não nomeando substitutos de imediato para não abrir nenhum flanco de conflito entre ele e o titular. Aguardou até o interrogatório de Ceron e os dois ex-secretários, mas esses dois últimos se arrogaram o direito de manter-se calados e não sabemos o que Ceron declarou. O certo é que foram mantidas as prisões por tempo indeterminado até que continuem as investigações.

Nada restou ao interino senão fazer as nomeações. Nomeou para os Serviços Urbanos o ex-presidente da Câmara, Jean Felipe o que, aliás, já estava previsto antes da Operação. Contudo, teve o cuidado de exonerar o secretário da Segurança, Luís Henrique, o pai de Jean, para não estabelecer aí um caso de nepotismo. E, quanto à pasta da Administração, chamou o braço direito do Arruda, o auditor fiscal, Alexandre dos Santos Martins. Outros decidiram pedir a conta ao longo da semana, antes que fossem exonerados. Foi assim com o Secretário da Assistência Social, Jean Pierre Ezequiel que dificilmente permaneceria no cargo em função dos últimos escândalos e das denúncias dos funcionários da pasta. Foi substituído por Bernadete Casa Liston. Também saiu o administrador do Mercado Público, Amauri Bacci, que foi substituído por Luciana Capistrano. Parece que o pedido de exoneração tem relação com o caso da Operação Mensageiro, uma vez que a sua esposa, Keller Bacci, é a gerente Regional da Serrana Engenharia. Para as mudanças que realmente desejaria, Polese ainda terá de esperar os acontecimentos. A negativa da abertura de um processo de impeachment de Ceron por parte da Câmara, dá a possibilidade ao prefeito de retornar ao cargo tão logo seja solto. Embora há quem aposte que não retorna: se liberado, renuncia! Portanto, há uma probabilidade de que Polese governe Lages neste resto do mandato.

Ponto...No meio da sessão em que se discutiu o pedido de impeachment do prefeito Antonio Ceron, na sessão de segunda-feira, os vereadores Jair, Elaine e Suzana pediam pelo voto nominal e o presidente colocou em votação. Feito isso, ele continuou com o microfone aberto, quando ouvimos consultar o diretor Edson Medeiros: - “O que que eu digo? O que que eu digo?”, perguntava ele. Se não tiver quem fique soprando no ouvido o que fazer, presidentes como este, despreparados, que mal sabem ler de “carreirinha”, só estariam cometendo gafes.

Na Ouvidoria...Soube que já há denúncia na Ouvidoria da prefeitura de que a esposa de um, agora, ex secretário, que também desfruta de emprego na prefeitura, em outra pasta, tem sido vista fazendo compras de roupas em horário de expediente. Suas saídas em horário de trabalho foram comprovadas pelas câmeras de segurança. Esquece que hoje vivemos em um grande reality show.

Indicações...Só na primeira sessão do ano os vereadores apresentaram 114 indicações à prefeitura, com pedidos de melhorias à infraestrutura de 35 bairros e localidades do interior de Lages, com destaque para o São Luiz, destino de 37 matérias dessa natureza. Jair Junior (Podemos) com 36, Leandro do Amendoim (PL) com 31, e Ozair Coelho – Polaco (PSD) com 11, foram os legisladores com mais indicações apresentadas na sessão. Eles ainda não descobriram o aplicativo +Lages no qual a população poderá fazer os pedidos de melhorias nos bairros diretamente à prefeitura.

Sem saída...O vereador Jean Pierre Ezequiel, do PSD, então secretário da Assistência Social e Habitação, não aguentou a pressão e decidiu pedir a conta na terça-feira. Para ele, que estava almejando até ser o candidato do partido à sucessão de Antonio Ceron, foi a derrocada. Primeiro foram as agressões à ex-esposa que se tornaram públicas, e depois as denúncias dos assistentes sociais de sua pasta, expondo várias práticas irregulares. Mesmo que Ceron estivesse no poder teria dificuldade em mantê-lo no cargo. Jean pediu a conta antes que fosse convidado a sair. Deverá retornar para a Câmara, e Enio do Vime deixará o legislativo.

Terceiras faixas...O deputado Lucas Neves sugeriu e foi instalada a Frente Parlamentar em Defesa das Melhorias da BR-282. O objetivo é acelerar a implantação das 3ª faixas no trecho que liga a Serra ao Litoral. A ideia é aumentar a segurança dos motoristas e melhorar o escoamento da produção. “Futuramente, nós deputados, vamos atrás de ações para resolver também os problemas até a fronteira com a Argentina”, disse ele. A BR-282 é uma das rodovias mais perigosas de Santa Catarina. E a maioria dos acidentes costuma acontecer na Grande Florianópolis, entre Palhoça e Alfredo Wagner. São em média dois acidentes por dia e uma lesão grave (ou morte) a cada dois dias (dados da PRF/SC).

Dois suplentes recusaram o chamado da Câmara

O vereador Jair Júnior (Podemos) fez a entrega dos documentos e as chamadas provas para solicitar o impeachment do prefeito Antonio Ceron. O presidente da Câmara, Aldori Freitinas recebeu os documentos e encaminhou para o setor jurídico e o pedido acabou sendo aceito e levado à votação na sessão de segunda-feira. Para isso, foi convocado o suplente do Podemos, Nixon, que teve a incumbência única de votar por Jair Júnior, porque ele, sendo o autor do pedido, estava impedido. Com isso, foram garantidos os seis votos favoráveis ao impeachment com os nove contra. Nem precisa dizer quem votou a favor: Nixon, Leandro do Amendoim, Bruno, Nei Casa Nossa, Elaine e Suzana. O que chamou atenção nesta sessão, no entanto, foi a ocupação da cadeira do vereador Jean Felipe: Somente

o terceiro suplente chamado é que aceitou assumir, sendo a quarta na linha de sucessão: Silvia de Oliveira, que recebeu apenas 503 votos na eleição do ano 2020. Odila Waldrich e Paulinho Ribeiro não quiseram deixar suas funções para assumir, talvez, por um tempo efêmero demais.



A suplente Silvia de Oliveira foi o terceiro suplente do PP a ser chamado pela Câmara para substituir Jean Felipe



(49)3223-0500

**VIDROS EM GERAL
TEMPERADOS
DE SEGURANÇA
FACHADAS
LINHA MOVELEIRA
DECORAÇÃO
MOLDURAS**



www.vidracariasaoopedro.com.br

RUA DR. WALMOR RIBEIRO, 125 CORAL - LAGES - SC